







Ciència, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12
no campus universitário



## DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS DO COREDE ALTO JACUÍ

TURCATO, Bruna<sup>1</sup>; FILLIPIN, Lúcia Gabriele de Senne<sup>1</sup>; MEIRELES, Raiane<sup>1</sup>; ROSA, Carolina Boettge<sup>2</sup>; BRUNELLI, Ângela Vieira<sup>2</sup>; GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>2</sup>; HANSEN, Dinara<sup>2</sup>; BIANCHI, Patrícia Dall'Agnol<sup>2</sup>; COSER, Janaina<sup>2</sup>

Palavras-Chave: Envelhecimento. Saúde. Perfil Socioeconômico.

Devido ao aumento da população idosa nas últimas décadas e sabendo que a mesma continuará aumentando aceleradamente, torna-se indispensável à realização de estudos que possam contribuir na situação de saúde desta população. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico e a presença de doenças cardiovasculares em idosos atendidos pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) dos municípios integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Alto Jacuí. A população foi constituída por idosos residentes nos 14 municípios que fazem parte do COREDE Alto Jacuí, que possuem Unidades Básicas de Saúde e que apresentam ESF. A amostra constituiu-se de 697 idosos, todos com mais de 60 anos de idade, em que 54,8% eram do sexo feminino (n=382) e 45,2%, do sexo masculino (n=315). A maioria dos entrevistados era aposentada (85,9%; n=598), 68,2%, casados (n=477) e 22,9%, viúvos (n=160). Referente à escolaridade, 77,9% possuíam o ensino fundamental incompleto (n=543) e 15,1% eram analfabetos (n=90). Grande parte das residências é própria (91%; n=630), e a renda mensal encontra-se na faixa de 2 a 4 salários mínimos (45,3%; n=315), seguida de 1 salário mínimo (38,1%; n=265). Com relação ao uso de convênios de saúde, 61,1%; dependem, exclusivamente, do sistema único de saúde (n=424). Quanto à presença de doenças cardiovasculares, constatou-se que 41,9% dos entrevistados apresentavam doenças cardiovasculares (n=292), como doença coronariana, angina e outras. Ressalta-se que a hipertensão arterial aparece em 68,7% dos casos (n=479), seguida de dislipidemia (35,4%; n=247). Os resultados demonstram um grupo de baixa escolaridade, renda familiar deficitária e presença relevante de doenças cardiovasculares. Desta forma, a situação reflete a necessidade da realização de ações emergenciais em saúde pública, intensificando o cuidado à saúde da população idosa.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Nutrição/ Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Cruz Alta. gabbyfillipin@yahoo.com.br

Professoras e pesquisadoras do Grupo de Estudos do Envelhecimento Humano – GIEEH/UNICRUZ. Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Cruz Alta, Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães – Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.6 – Parada Benito, CEP: 98.020-290. Cruz Alta / RS.